



Recebido em  
16-09-2019

Aprovado em  
31-03-2019

#### Como citar este artigo

Dias, LP; Dias, MP.  
[Florence Nightingale  
e a História da  
Enfermagem].  
Hist enferm Rev  
eletrônica [Internet].  
2019; 10(2):47-63.

## Florence Nightingale e a História da Enfermagem

*Florence Nightingale's and the Nursing History*

*Florence Nightingale y la Historia de Enfermería*

Lucas de Paiva Dias<sup>I</sup>, Marcos de Paiva Dias<sup>II</sup>

<sup>I</sup> Enfermeiro (Redutor de Danos à Saúde). Prefeitura Municipal de Saúde de Araguari, Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS). Araguari, MG, Brasil. E-mail: lucaspaivaenf@gmail.com

<sup>II</sup> Enfermeiro. Prefeitura Municipal de Saúde de Araguari, Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS). Araguari, MG, Brasil.

### RESUMO

**Introdução:** A Enfermagem profissional no mundo foi construída a partir das bases científicas propostas por Florence Nightingale (1820-1910). Em 2010, celebrou-se o centenário do falecimento dessa personagem, para registrar este marco histórico, a Organização das Nações Unidas (ONU) propôs que este ano fosse considerado como o Ano Internacional da Enfermeira. **Objetivo:** Verificar através de uma revisão de literatura, as publicações nacionais e internacionais em que o nome de Florence Nightingale é citado e comparar com a História da Enfermagem no período de 1910 a 2016. **Metodologia:** Realizou-se uma busca na base eletrônica de dados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS-BIREME), refinando pelas fontes de dados da Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), com os termos "Florence Nightingale", "História" e "Enfermagem". **Resultados:** A busca totalizou 507 artigos encontrados, após a leitura dos resumos, enquadraram-se nos critérios de inclusão 19 artigos, e foram analisados segundo os preceitos da análise de conteúdo. As publicações demonstram a importância da Florence Nightingale no desenvolvimento da Enfermagem. **Conclusões:** A pesquisa reforça o fato que as ideias de Florence estão espalhadas em todo o mundo. São 19 trabalhos localizados em que o conhecimento dessa personagem é difundido, maior expoente da Enfermagem, peça fundamental, a qual pelos dados apresentados na pesquisa acentua importância, refletindo papel decisivo na construção dessa ciência denominada "Enfermagem".

**Descritores:** Florence Nightingale; História da Enfermagem; História; Enfermagem.

### ABSTRACT

**Introduction:** Professional nursing in the world was built on the scientific basis proposed by Florence Nightingale (1820-1910). In 2010, the centenary of his death was celebrated. To record this milestone, the United Nations (UN) proposed that this year was considered as the International Year of the Nurse. **Objective:** To verify through literature review, the national and international publications in which

Florence Nightingale's name is cited and compared with the History of Nursing from 1910 to 2016. **Methodology:** A search of the electronic database was performed in the Virtual Health Library (BVS-BIREME), refining the data sources from Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS) and International Health Sciences Literature (MEDLINE), under the terms "Florence Nightingale", "History" and "Nursing". **Results:** The search totalized 507 articles found, after reading the abstracts, 19 articles were included, and were analyzed according to the precepts of content analysis. The publications demonstrated the importance of Florence Nightingale in the development of nursing. **Conclusions:** The research reinforces the fact that Florence's ideas are spread around the world. There are 19 works located in which the knowledge of this character is disseminated, largest exponent of Nursing, a fundamental contribution, which by the data presented in the research emphasizes its importance, reflecting his decisive role in the construction of this science called "Nursing". **Descriptors:** Florence Nightingale; History of Nursing; History; Nursing.

## RESUMEN

**Introducción:** La enfermería profesional en el mundo fue construida sobre la base científica propuesta por Florence Nightingale (1820-1910). En 2010, se celebró el centenario de la muerte de este personaje, para registrar este hito, las Naciones Unidas (ONU) propusieron que este año sea considerado como el Año Internacional de la Enfermera. **Objetivo:** Verificar a través de una revisión de la literatura, las publicaciones nacionales e internacionales en las que se cita el nombre de Florence Nightingale y compararlas con la Historia de la Enfermería de 1910 a 2016. **Metodología:** se realizó una búsqueda en la base de datos electrónica. en la Biblioteca Virtual en Salud (BVS-BIREME), refinando las fuentes de datos de Literatura en Ciencias de la Salud de América Latina y el Caribe (LILACS) y Literatura en Ciencias de la Salud Internacional (MEDLINE), bajo los términos "Florence Nightingale", "Historia" y "Enfermería". **Resultados:** La búsqueda totalizó 507 artículos encontrados, después de leer los resúmenes, cumplió con los criterios de inclusión de 19 artículos y se analizaron de acuerdo con los preceptos del análisis de contenido. Las publicaciones demuestran la importancia de Florence Nightingale en el desarrollo de la enfermería. **Conclusiones:** La investigación refuerza el hecho de que las ideas de Florence se extienden por todo el mundo. Hay 19 obras ubicadas en las que se difunde el conocimiento de este personaje, el máximo exponente de la Enfermería, una pieza fundamental que, debido a los datos presentados en la investigación, acentúa su importancia, reflejando su papel decisivo en la construcción de esta ciencia llamada "Enfermería". **Descriptores:** Florence Nightingale; Historia de La Enfermería; Historia; Enfermería.

## INTRODUÇÃO

Florence Nightingale (1820-1910), considerada a fundadora da Enfermagem Moderna, tornou-se, após quase um século e meio, uma personagem questionadora. As referências feitas da sua pessoa e as suas ações são polarizadas pela exaltação de suas virtudes de criatura predestinada por Deus<sup>1</sup>.

Uma visão mais justa seria talvez a de uma figura extraordinária, que ousou negar o frustrado destino então reservado as mulheres, mesmo as de sua alta condição social, lançando-se a uma vida de ação. Mas que, apesar de haver destoadado do seu gênero, foi antes de tudo uma representante de sua época<sup>1</sup>. Florence realizou sua obra na segunda metade do século XIX, na Inglaterra vitoriana, rainha dos mares, moralista e industrial, imperialista e progressista<sup>1</sup>.

A formidável tarefa realizada por ela foi a de lograr imiscuir-se no restrito mundo dos negócios públicos do seu país, influenciando em assuntos militares e legislativos. Reformou não só hospitais militares de campanha, mas também, e de modo considerável, a administração sanitária do exército, participou da elaboração de políticas internas e externas, atuou como eficiência em assuntos sanitários e lançou as bases da enfermagem como profissão, para todo o mundo<sup>1</sup>.

A enfermagem profissional foi erigida a partir das bases científicas propostas por Florence Nightingale, influenciada diretamente pela sua passagem nos locais onde se era executado o cuidado de

enfermagem leigo e fundamentado nos conceitos religiosos de caridade, amor ao próximo, doação, humildade, e também pelos preceitos de valorização do ambiente adequado para o cuidado, divisão social do trabalho em enfermagem e autoridade sobre o cuidado a ser prestado<sup>2</sup>.

Florence Nightingale obteve projeção maior a partir de sua participação como voluntária na Guerra da Criméia, em 1854. Foi uma enfermeira britânica que ficou famosa por ser pioneira no tratamento de feridos de guerra, sendo apelidada de “A dama da lâmpada”, pelo fato de servir-se deste instrumento para auxiliar na iluminação ao auxiliar os feridos durante a noite<sup>2</sup>.

O trabalho que realizara durante a guerra teve um impacto maior do que simplesmente a ação de reorganizar a enfermagem e salvar vidas<sup>3</sup>. A Enfermagem, para Nightingale, era uma arte (ciência) que requeria treinamento organizado, prático e científico; a enfermeira deveria ser uma pessoa capacitada a servir à medicina, à cirurgia e à higiene e não a servir aos profissionais dessas áreas<sup>3</sup>.

O desenvolvimento da Enfermagem ao longo dos anos está ligado direta e indiretamente a Florence, pelo impulso que concebeu no desenvolvimento dessa ciência, pela mulher que representou, com o seu saber e atuação<sup>3</sup>.

Em 2010, celebra-se o centenário da morte de Florence Nightingale (1820-1910) e, para registrar este marco histórico, a Organização das Nações Unidas (ONU) propôs que este ano fosse considerado como o Ano Internacional da Enfermeira, uma iniciativa que visa conferir crédito às vozes, valores e conhecimento dessas profissionais<sup>4</sup>.

Em todo o mundo, o nome de Florence Nightingale tem sido reverenciado e respeitado, por mais de um século. Ainda hoje, suas contribuições para o conhecimento, educação e práticas da Enfermagem, assim como para as pesquisas, estatísticas e reformas da saúde pública e da atenção à saúde, são consideradas fundamentais<sup>3,5</sup>.

Assim, além de uma demonstração do reconhecimento às contribuições dessas profissionais para a promoção da saúde mundial, o Ano Internacional da Enfermeira objetiva envolver ativamente as profissionais da área na celebração do compromisso de levar saúde a suas comunidades, seja no âmbito local ou mundial<sup>4</sup>.

A enfermagem é uma profissão que ao longo do tempo vem desconstruindo e construindo sua história<sup>5</sup>. Sendo assim, Nightingale tornou-se uma personagem de si própria, o que pode ser percebido pelo imenso número de livros sobre algum dos aspectos que se relacionam a ela diretamente ou indiretamente, principalmente quando nos referimos a História da Enfermagem, Enfermagem Militar e Enfermagem Cirúrgica, sem contar as inúmeras citações sobre seus feitos em outros textos, como teses, dissertações, artigos científicos, dentre outros.

## METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa, foi adotado o sistema de revisão de literatura, a qual se constitui na busca de informações acerca de determinado tema, com a finalidade de sistematizar a produção do conhecimento sobre um problema de pesquisa<sup>6,7,8</sup>.

Ao proporcionar os resultados das investigações, essa metodologia pode auxiliar profissionais, pesquisadores e estudantes em suas decisões, após conhecerem o que tem sido estudado sobre o assunto<sup>6</sup>.

A busca bibliográfica foi desenvolvida na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS-BIREME), refinando pelas fontes de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), no primeiro trimestre de 2017<sup>7,8</sup>.

Nessas bases de dados, foram realizadas consultas com os termos “Florence Nightingale”; “História” e “Enfermagem”. A delimitação temporal foi o período de janeiro/1910 até dezembro/2016, em que o recorte inicial e final foram respectivamente determinado pelo falecimento da Florence e o ano anterior da pesquisa.

Para a seleção dos estudos, adotaram-se os seguintes critérios de elegibilidade: artigos completos referente a pesquisas originais e revisões de literatura disponíveis no meio eletrônico pesquisado, publicados em português e espanhol, que possuíam aderência ao objetivo proposto e que abordassem a temática estudada. Os critérios de exclusão foram: resumos, teses e dissertações, artigos não disponibilizados integralmente, artigos em outros idiomas diferente do estudado, também foram descartados aqueles que não atenderam ao objetivo proposto por está pesquisa.

A partir da leitura prévia dos títulos e resumos das produções encontradas, foram selecionados os artigos que se enquadraram nos critérios de inclusão.

Para o mapeamento das produções científicas, utilizou-se uma ficha resumo constituída das variáveis, a fim de responder a questão norteadora, que contemplou os seguintes aspectos considerados: título do artigo; ano de publicação e periódicos; principais achados; publicação, objetivo e assunto principal, metodologia/tipo de estudo/descriptores utilizados no artigo e idioma do artigo<sup>7</sup>.

Foi desenvolvida a análise de conteúdo, que conta com três etapas: pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados. Realizou-se leitura flutuante, a qual possibilitou ter uma visão abrangente do conteúdo.

## RESULTADOS

O processo de amostragem resultou em 507 estudos conforme apresentado no Gráfico 1, dos quais 19 estudos foram selecionados para pesquisa, conforme apresentado na Ficha Resumo A, seguindo os critérios da metodologia adotada.

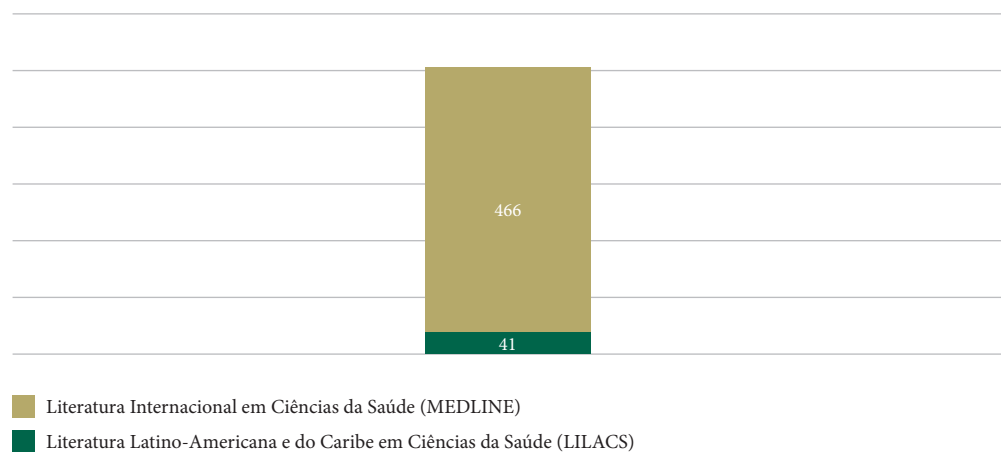
Analisando os estudos verifica-se que as publicações acerca do tema referiam-se, na sua maioria, a periódicos específicos em que o objetivo principal era discutir a História da Enfermagem, conforme Gráfico 2 e Gráfico 3.

Pela presente pesquisa podemos perceber que os artigos científicos possuem temas muito diversos, isso depende muito da linha de pesquisa e do objetivo de cada estudo, sendo assim, de forma geral Florence Nightingale é lembrada com muito entusiasmo e com riqueza de detalhes quando o objetivo do artigo é discutir a História da Enfermagem.

Dos estudos localizados, os cinco principais idiomas são: o Inglês com: 313 estudos, sendo esses artigos localizados apenas no banco de dados da MEDLINE, Japonês com: 79 estudos, Espanhol com: 21 estudos (MEDLINE e LILACS), o idioma Português aparecendo em 4ª posição com: 37 estudos e o Alemão com: 9 estudos, conforme mostra o Gráfico 4 e Gráfico 5.

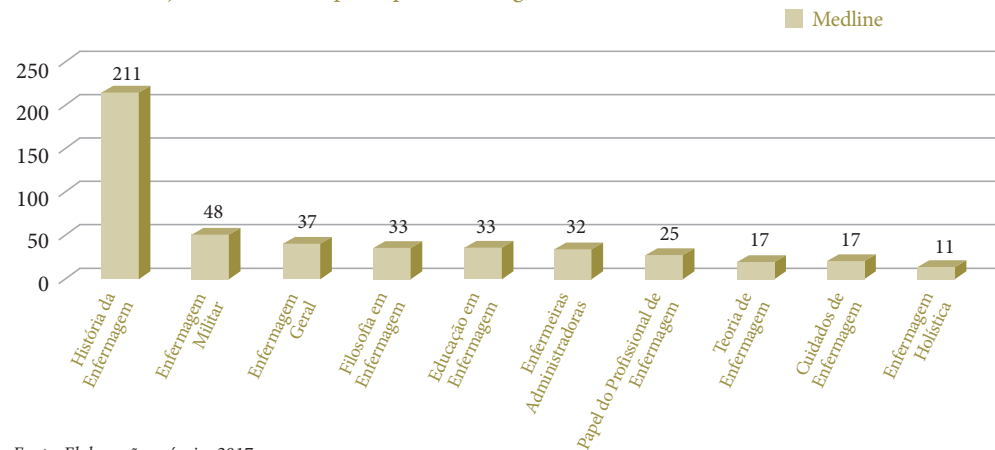
Além disso, quando analisamos por país/região, verifica-se que os estudos localizam-se em maior quantidade na Europa seguida por América do Norte, América do Sul e Ásia, conforme Gráfico 6 e Gráfico 7.

**Gráfico 1:** Relação total de estudos encontrados na pesquisa



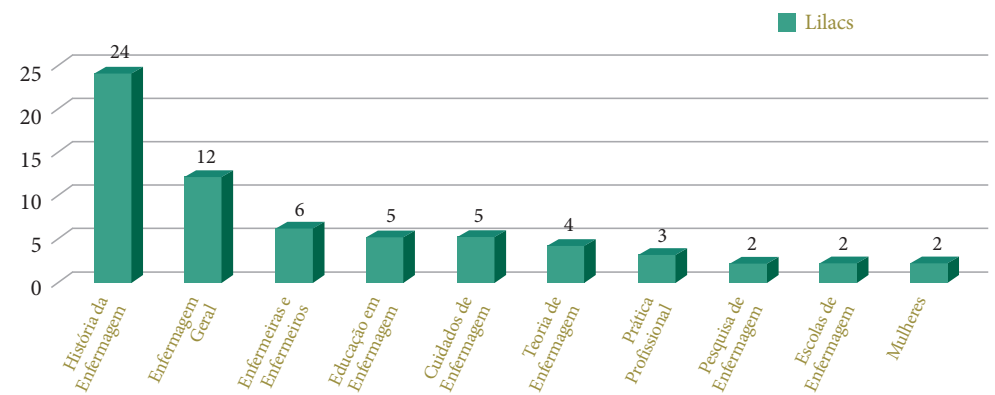
Fonte: Elaboração própria, 2017.

**Gráfico 2:** Relação dos assuntos principais dos artigos localizados



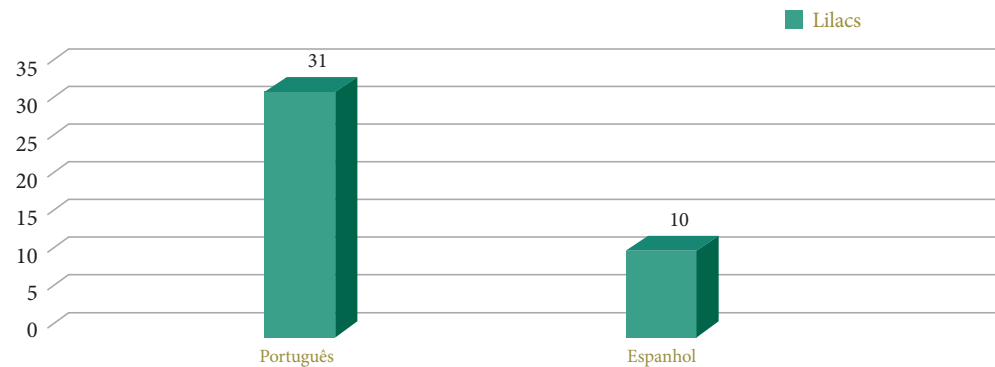
Fonte: Elaboração própria, 2017.

**Gráfico 3:** Relação dos assuntos principais dos artigos localizados



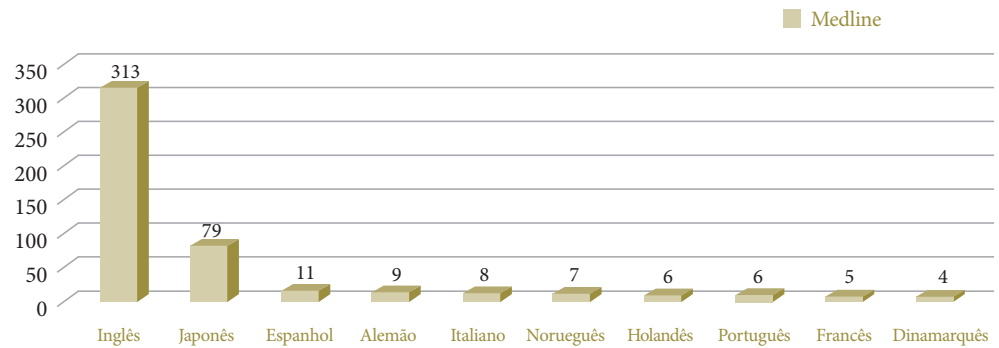
Fonte: Elaboração própria, 2017.

**Gráfico 4:** Idioma dos artigos localizados



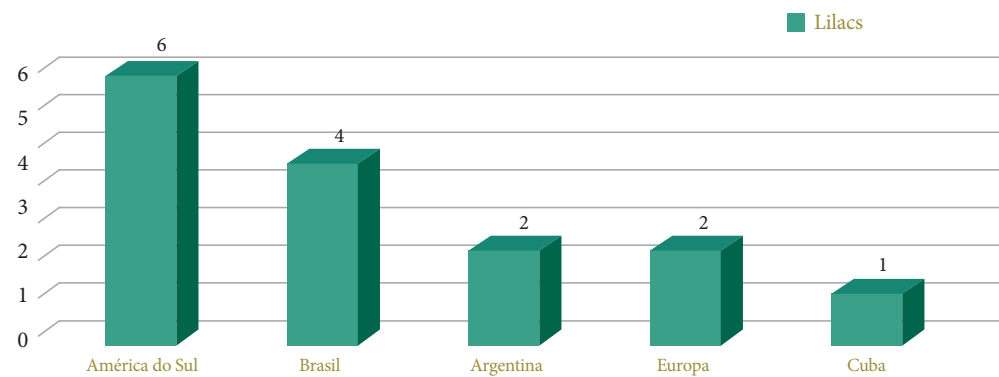
Fonte: Elaboração própria, 2017.

**Gráfico 5: Idioma dos artigos localizados**



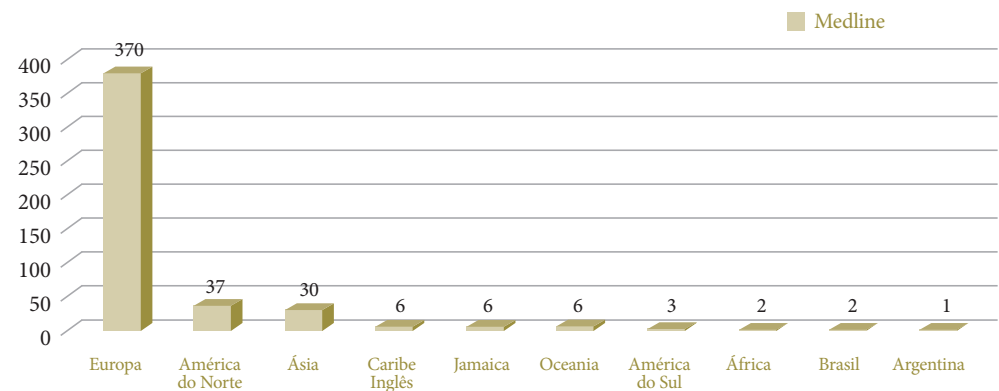
Fonte: Elaboração própria, 2017.

**Gráfico 6: País/Região dos artigos localizados**



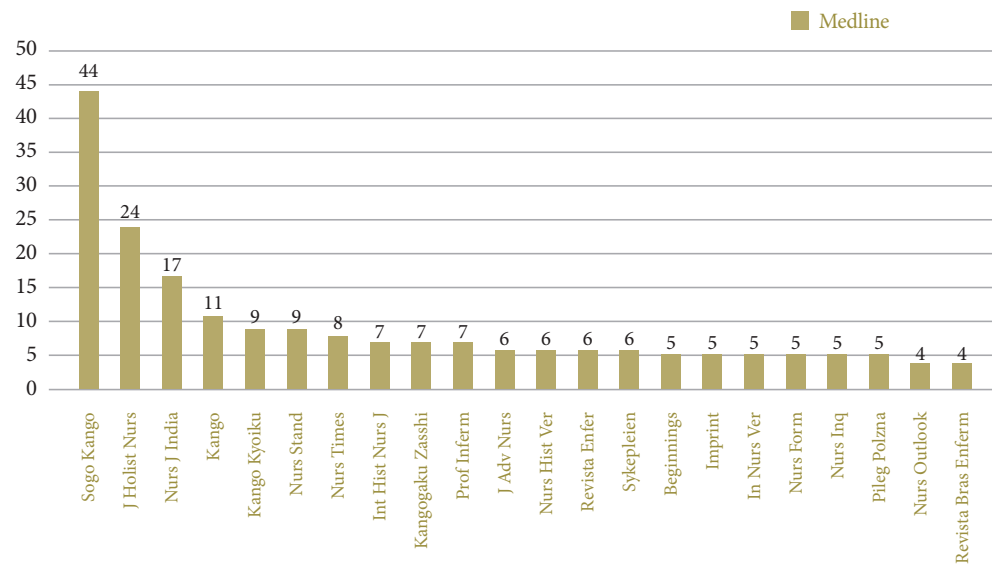
Fonte: Elaboração própria, 2017.

**Gráfico 7: País/Região dos artigos localizados**

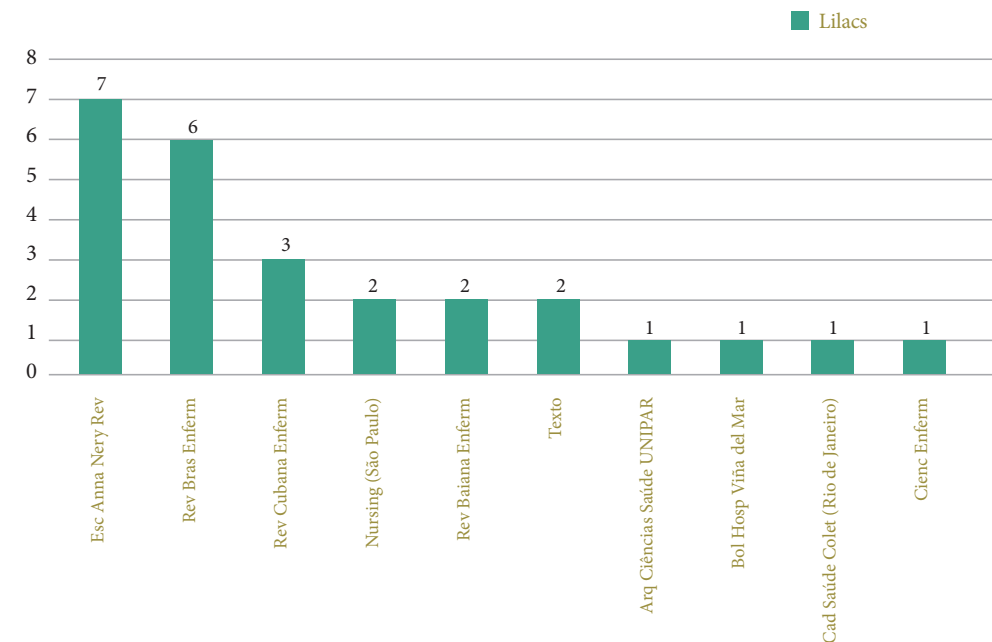


Fonte: Elaboração própria, 2017.

Um dado interessante refere-se às revistas onde os estudos foram publicados conforme apresentado no Gráfico 8, a primeira Revista brasileira aparece na posição 22ª com 4 estudos no banco de dados da MEDLINE, e no banco de dados da LILACS, conforme Gráfico 9 encontramos com mais facilidade trabalhos publicados nas revistas brasileiras.

**Gráfico 8:** Principais revistas de publicação dos artigos selecionados


Fonte: Elaboração própria, 2017.

**Gráfico 9:** Principais revistas de publicação dos artigos selecionados


Fonte: Elaboração própria, 2017.

A delimitação temporal da pesquisa foi o período de Janeiro de 1910 até Dezembro 2016, porém durante o período (1910 – 1965) não foi localizado nenhum trabalho publicado, conforme os critérios adotados para o estudo, sendo o primeiro artigo datado em 1966 com publicação de 4 estudos, ou seja, 56 anos depois do falecimento da Florence que se verifica a primeira publicação, conforme Tabela 1 e Tabela 2.

O ano em que ocorreu maior número de publicações foi em 2010 com a publicação de 36 estudos, vale ressaltar que este ano foi considerado o Ano Internacional da Enfermeira, dedicado a Florence Nightingale pela ONU em comemoração aos 100 anos de falecimento.

Os artigos foram analisados seguindo basicamente tres etapas importantes. Conforme mostra a Tabela 4, em seguida a Ficha Resumo A construídas com os dados necessários para a análise dos estudos.

**Tabela 1: Ano de Publicação dos artigos localizados no estudo**

MEDLINE							
1966	4	1979	4	1992	20	2005	10
1967	4	1980	11	1993	8	2006	7
1968	2	1981	13	1994	6	2007	9
1969	7	1982	12	1995	11	2008	8
1970	15	1983	8	1996	7	2009	6
1971	9	1984	15	1997	16	2010	33
1972	10	1985	12	1998	10	2011	10
1973	8	1986	9	1999	5	2012	8
1974	9	1987	7	2000	4	2013	10
1975	3	1988	5	2001	16	2014	9
1976	11	1989	7	2002	10	2015	3
1977	9	1990	11	2003	11	2016	2
1978	8	1991	5	2004	7	Total: 466	

Fonte: Elaboração própria, 2017.

**Tabela 2: Ano de publicação dos artigos localizados no estudo**

LILACS							
1980	1	1998	1	2004	1	2011	4
1989	2	1999	1	2005	4	2013	1
1992	2	2000	1	2007	1	2014	1
1994	1	2001	3	2008	1	2015	1
1995	1	2002	4	2009	2	2016	1
1997	2	2003	2	2010	3	Total : 41	

Fonte: Elaboração própria, 2017.

**Tabela 3: Tipos dos Trabalhos Encontrados.**

MEDLINE			
Artigos	Teses	Congresso/Conferências	Monografia
466	0	0	0
LILACS			
Artigos	Teses	Congresso/Conferências	Monografia
35	4	1	1
19 estudos completos			

Fonte: Elaboração própria, 2017.

**Tabela 4: tapas de análise dos estudos.**

ETAPAS	
1º Etapa Pré-análise	Identificação da produção científica indexada nas bases de dados pelos descritores utilizados
2º Etapa Exploração do Material	Os artigos foram organizados em uma Ficha Resumo para melhor compreensão
3º Etapa Interpretação dos Resultados	A seleção dos artigos ocorreu por meio da leitura dos mesmos buscando conhecer cada publicação

Fonte: Elaboração própria, 2017.



## DISCUSSÃO

Desenvolvida através dos séculos, a Enfermagem confunde-se com a evolução da própria civilização, o que enriquece ainda mais os fatos. Conhecer a história da Enfermagem como parte da formação do enfermeiro fortalece nosso espírito profissional<sup>5</sup>.

Ter ciência do saber construído pelos nossos antecessores, e saber os desafios enfrentados durante o processo de evolução da nossa profissão, nos faz respeitar o passado, confiar no presente e desafiar o futuro<sup>8</sup>.

Por isso, esse presente trabalho procura abordar um pouco daquilo que fez da Enfermagem a profissão que é hoje. Uma profissão que ainda passa por muitas dificuldades, mas que ao longo dos anos, foi capaz de se estabelecer várias conquistas<sup>8</sup>.

Estudando grandes nomes, que somente com a valorização do estudo, da pesquisa e do exercício ético da enfermagem é possível fazer nossa própria história<sup>5</sup>. Enquanto profissionais que acreditam no propósito de sua missão, ao estudar História da Enfermagem somos norteados pelo verdadeiro ideal da profissão<sup>9</sup>.

A contribuição da Florence Nightingale na Enfermagem foi muito importante. Ela é considerada a fundadora da Enfermagem Moderna em todo o mundo<sup>9</sup>.

Nesse contexto de múltiplas exigências para o trabalho da Enfermagem como um todo, o que se coloca para o Enfermeiro é a necessidade de reorientação da sua prática e do seu papel técnico – social, mediante o domínio dos fundamentos técnicos, científicos e sociais inerentes ao exercício de cuidar das pessoas<sup>10,11</sup>.

Quando estudamos a Florence percebemos a grandiosidade de sua colaboração na Enfermagem em diversos campos do conhecimento, porém entre os trabalhos encontrados, o assunto mais abordado se refere a "História da Enfermagem"<sup>12</sup>.

A História da Enfermagem, tema bastante difundido nos trabalhos pesquisados, se configura como um tema importante, pois para se entender o presente e necessário conhecer o passado. De acordo com Figueiredo (2005), a palavra "História", em sua origem grega, significa investigação, informação, busca pela verdade.

Por isso, a História da Enfermagem deve despertar no enfermeiro melhor conhecimento sobre a origem da profissão e sobre a trajetória que ela percorreu para chegar até o estágio em que se encontra, maior compreensão dos deveres que se lhe impõe e mais entusiasmo pelo seu ideal. Por isso a importância dessa pesquisa, na grande quantidade de trabalhos identificados sobre a temática<sup>11</sup>.

Foi organizada a Ficha Resumo A na sequência descrita com o título do artigo, periódico em que foi publicado o estudo, volume, ano de publicação, assunto da revista, assunto principal do artigo, metodologia/tipo de estudo/descriptores, objetivo(s), principais achados e idiomas.

O assunto principal dos trabalhos foram justamente a "História da Enfermagem" representando 51% dos estudos.

O segundo tema mais discutido nos trabalhos encontrados menciona o Papel dos Profissionais da Enfermagem representando 20% dos estudos, esse assunto ele é muito evidente por causa do ensino deixado pela Florence, como demonstrado nos artigos de código 2,3,4,7 da LILACS.

Com isso, Florence provocou uma revolução no conceito de enfermeira da época, vindo a formar o que hoje denominamos de Enfermagem Moderna. Nesse contexto, Florence proclamou uma identidade profissional singular e simbiótica em termos de rituais e simbologia, disciplina e poder<sup>12</sup>.

A administração de hospitais, a formação da enfermeira e a educação em serviço foram, para Florence, a preocupação primordial de todo o seu empreendimento na Enfermagem, de acordo com a sua mais difundida obra, o livro "Notas Sobre Enfermagem: o que é e o que não é", escrita em 1859, traduzida para o português em 1989<sup>12</sup>.

Para embasar seus ensinamentos Florence criou a chamada teoria, forma de sistematizar e transmitir ao longo dos tempos determinado assunto, como vemos nos artigos de código 1, 3,4,8 a LILACS.

Apesar de que na época em que viveu as condições tecnológicas eram muito simples, mas mesmo assim sua teoria deu impulso para o surgimento de outras que auxiliaram no progresso da saúde, através de práticas de cuidados e conseqüentemente da Enfermagem como podemos visualizar no estudo de código 1 da LILACS, aonde o tema Aromaterapia e discutida através de três teorias inclusive da Florence<sup>9</sup>.

## Ficha Resumo A: Caracterização dos estudos identificados na pesquisa

Código	Título do Artigo	Periódico Publicado	Volume/Ano de Publicação	Assunto da Revista	Assunto Principal	Metodologia/ Tipo de Estudo/ Descritores	Objetivos	Principais Acha-dos	Idioma
1	*Aromaterapia e enfermagem: concepção histórico-teórica	Rev Esc Enferm USP	50/2016	Enferma-gem	Medicina Alternativa	Reflexão teórica, exploratório e descritivo Descritores: Aromaterapia, Terapias Complementares, Óleos Voláteis, Enfermagem, Teoria de Enfermagem.	Discorrer sobre a farmacognosia dos óleos essenciais, a trajetória histórica da Aromaterapia na Enfermagem e fundamentar a Aromaterapia à luz de oito Teoristas de Enfermagem (Florence Nightingale, Myra Levine, Hildegard Peplau, Martha Rogers, Callista Roy, Wanda Horta, Jean Watson e Katharine Kolcaba), contribuindo para a sua inserção como prática assistencial da profissão.	As interfaces encontradas entre a aplicabilidade da Aromaterapia e as Teorias de Enfermagem contribuem para a divulgação e a implementação dessa terapia no contexto da assistência de Enfermagem.	Portu-guês
2	Teoria ambientalista de Florence Nightingale: uma análise crítica	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	19/2015	Enferma-gem	Teoria Ambientalista de Florence Nightingale	Trata-se de um estudo teórico e reflexivo. Descritores: Enfermagem, Teoria de Enfermagem, Meio Ambiente.	Analisar a teoria ambientalista de Florence Nightingale com base no modelo proposto por Johnson e Webber.	A teoria ambientalista de Florence Nightingale possui conceitos que servem de parâmetro na atualidade, sendo a sua relevância considerada um marco na história da enfermagem.	Portu-guês
3	Contribuições de Florence Nightingale: uma revisão integrativa da literatura	Esc. Anna Nery Rev. Enferm	17/2013	Enferma-gem	Contri-buições de Florence Nightingale	Revisão integrativa da literatura. Descritores: Enfermagem, História da Enfermagem, Cuidados de enfermagem.	Identificar a contribuição dos feitos e escritos de Florence Nightingale nos artigos publicados entre os anos de 2004 e 2011, na percepção de seus autores.	Florence Nightingale influenciou diversas áreas além da enfermagem, a exemplo da estatística, administração em saúde, saúde pública, fisioterapia e espiritualidade.	Portu-guês
4	A teoria ambientalista de Florence Nightingale no ensino da escola de enfermagem Anna Nery (1962 - 1968).	Esc. Anna Nery Rev. Enferm	15/2011	Enferma-gem	Teoria Ambientalista de Florence Nightingale	Estudo histórico-social. Descritores: História da Enfermagem, Teoria de Enfermagem, Educação em enfermagem.	Caracterizar a Teoria Ambientalista de Florence Nightingale e analisar a aplicação dos conceitos dessa teoria no ensino da disciplina "fundamentos de enfermagem"	Elementos da teoria de Florence foram instituídos no contexto do ensino da prática de enfermagem. Porém têm ficado esquecidos em alguns países, em geral pela má qualidade do ensino.	Portu-guês

continua

## Continuação da Ficha Resumo

Código	Título do Artigo	Periódico Publicado	Volume/Ano de Publicação	Assunto da Revista	Assunto Principal	Metodologia/ Tipo de Estudo/ Descritores	Objetivos	Principais Acha-dos	Idioma
5	*Florence Nightingale (1820-1910), a 101 años de su fallecimiento	Rev Med Chil	139/2011	Enferma-gem	Contri-buições de Florence Nightingale	Pesquisa qualitativa. Revisão integrativa da literatura. Estudo histórico-social. Descritores: Guerra da Criméia, História da Enfer-magem, Enfermagem Prática.	Realizar um estudo e levantamento da vida e do trabalho realizado pela Florence Nightingale.	É considerada umas das pioneiras na prática da enfer-magem enquanto ciência. Tinha conhecimento da Matemática e da Estática. Conhecida como “A dama da lâm-pada”. O texto faz menção à rainha Vitória a qual criou a Cruz Vermelha Real e Florence foi à primeira Mulher que foi honrada com a Ordem do Mérito em 1907.	Espan-hol
6	Comprensión de la enfermería desde la perspectiva histórica de Florencia Nightingale	Cienc. Enferm.	17/2011	Enferma-gem	Educação em Enfer-magem	Pesquisa descritiva exploratória quali-tativa Descritores: Enfermagem, História, Disciplina.	Interpretar a partir da experiência de ser uma enfermeira e as definições contem-porâneas da disci-plina enfermagem, verificando como a enfermagem articulou seu desenvolvimento prático e teórico	Referência aos 150 anos do lançamento do livro Notas sobre Enfermagem. Avanço sistemática da disciplina de enfermagem desde seu início até os dias atuais.	Espan-hol
7	O lugar de Ethel Bedford Fenwick na organização político-profissional da enfermagem	Rev. Baiana Enferm	25/2011	Enferma-gem	Con-tribuições de Ethel Bedford Fenwick	Resgate biográfico histórico social qualitativo. Descritores: História da enfer-magem, Política, Poder, Credencia-mento.	Resgatar as contribuições de Ethel Bedford Fenwick na organização política e profissional na Enfermagem.	Fundação do Memorial Florence Nightingale e o Colégio Britânico das Enfermeiras. Florence Night-ingale e Ethel Bedford Fenwick são enfermeiras comprometidas na profissionalização da enfermagem.	Portu-guês
8	Florence Nightingale: la dama de la lámpara (1820-1910)	Rev Cubana Enferm	26/2010	Enferma-gem	Florence Nightingale	Pesquisa histórica social Descritores: Florence Night-ingale	Descrever um relato breve sobre a vida e trabalho de Florence Nightingale	Principais dados da vida de Florence Nightingale como nome do pai, nome da mãe, data de nascimento, principais aconte-cimentos, entro outros.	Espan-hol

continua

Continuação da Ficha Resumo

Código	Título do Artigo	Periódico Publicado	Volume/ Ano de Publicação	Assunto da Revista	Assunto Principal	Metodologia/ Tipo de Estudo/ Descritores	Objetivos	Principais Acha-dos	Idioma
9	Medalla Florence Nightingale, reconocimiento a la entrega y la valentia	Rev Cubana Enferm	26/2010	Enferma-gem	Distinções e Prêmios	Pesquisa histórica social qualitativa descritiva. Descritores: Comitê Internacional da Cruz Vermelha, "Medalha Florence Nightingale".	Descrever as enfermeiras que ganharam a Medalha Florence Nightingale concedida pelo Comitê Internacional Cruz Vermelha	Florence Nightingale considerada a fundadora da Enfermagem Moderna, sua história inspirou a criação da "Medalha de Florence Nightingale" pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha, destacando o trabalho humanitário e da solidariedade das Enfermeiras.	Espanhol
10	O legado de Florence Nightingale: uma viagem no tempo	Texto & contexto enferm	18/2009	Enferma-gem	História da Enferma-gem	Estudo descritivo qualitativo, quantitativo e histórica social Descritores: História da enfermagem, Educação, Biografia.	Objetivo de refletir sobre os modos pelos quais Florence Nightingale é representada na produção científica de Enfermagem no período de 1950 a 2008	Usado o banco de dados da PubMed localizado 79 resumos. Florence Nightingale dedicou sua vida a profissionalização da enfermagem.	Português
11	Evolução do conhecimento científico na enfermagem: do cuidado popular à construção de teorias	Invest Educ Enferm	25/2007	Educação	Prática Profissional	Trata-se de uma reflexão teórica efetuada a partir de revisão literária. Descritores: Enfermagem, História da Enfermagem, Conhecimento Científico.	Relacionar a evolução do conhecimento científico, no campo da Enfermagem, com a própria história da Enfermagem moderna	Aplicação de teorias, construídas para fundamentar pesquisas, opiniões bem como a conquista de novos espaços	Português
12	*Florence Nightingale e as irmãs de caridade: revisitando a história	Rev Bras Enferm	58/2005	Enferma-gem	Assistência Religiosa	Reflexão historiográfica, social e qualitativa. Descritores: Enfermagem, História da enfermagem, Caridade.	Realizar reflexão historiográfica acerca dos elos de ligação entre a prática de enfermagem e a influência recebida das ordens/ associações religiosas, que marcam o ideário de enfermagem até os dias de hoje	Mostra a ligação entre o surgimento da enfermagem com a prática da caridade pelas ordens religiosas. Mostrar também a influência sofrida por Florence Nightingale pelo trabalho exercido pelas Irmãs de Caridade	Português
13	*Por dentro da história: o ensino de administração em enfermagem	Rev Bras Enferm	58/2005	Enferma-gem	Ensino da Administração em Enferma-gem	Estudo Descritivo qualitativo Descritores: Educação em enfermagem, Administração, Gerência, Enfermagem.	Descrever algumas considerações reflexivas sobre o ensino de Administração em Enfermagem, desde a sua origem até os dias atuais.	Importância do ensino de administração na formação do enfermeiro abrindo novos campos de trabalho não necessariamente a área hospitalar	Português

continua

Continuação da Ficha Resumo

Código	Título do Artigo	Periódico Publicado	Volume/ Ano de Publicação	Assunto da Revista	Assunto Principal	Metodologia/ Tipo de Estudo/ Descritores	Objetivos	Principais Acha-dos	Idioma
14	Florence Nightingale, la primera gran teórica de enfermería	Rev Cubana Enferm	20/2004	Enferma-gem	Filosofia em Enfer-magem	Estudo Descritivo qualitativo Descritores Filosofia, teoria, enfermeria.	Analisar a lógica do pensamento da fundadora da profissão de enfermagem e suas bases filosóficas, tanto implicações epistemológicas e éticas de sua teoria, com base na análise de contexto histórico sociocultural em que esta personalidade histórica era desenvolvida.	Os ensinamentos de Florence Nightingale era composto por muitas questões filosóficas, a qual permitiu o surgimento de várias teorias da enfermagem atuais.	Espanhol
15	Florence Nightingale: Vigencia de sus postulados en la actual formación de enfermeros profesionales cubanos	Rev. Medica Electron;	25/2003	Médica	Ensino	Estudo Descritivo qualitativo. Revisão de Literatura Descritores: Florence Nightingale, História da Enfermagem, Direito da Mulher, Humano, Adulto.	Levou para demonstrar que os princípios da Nightingale influenciaram o graduação formação atual na instalação de enfermagem cubana	Importância do Ensino em Enfermagem	Espanhol
16	*Uma leitura generificada da (re) inauguração de um fazer para mulheres: da Inglaterra ao Brasil	Rev Bras Enferm	55/2002	Enferma-gem	Florence Nightingale	Estudo descritivo e exploratório. Descritores: Gênero, Enfermagem, História da Enfermagem.	Leitura generificada de Florence Nightingale de sua obra principal, "Notas sobre enfermagem".	História da Enfermagem, Florence Nightingale, Educação em Enfermagem, Papel do Profissional de Enfermagem.	Português
17	Reflexões sobre enfermagem pós-florence	REME rev.min. enferm	4/2000	Enferma-gem	História da Enferma-gem	Estudo descritivo exploratório qualitativo. Descritores: Modelos Assistenciais, Enfermagem, Florence Nightingale	Buscar conhecer a evolução da enfermagem tendo como marco referencial o trabalho da enfermeira Florence Nightingale.	Procura conhecer o desenvolvimento da enfermagem com base nos conhecimentos de Florence Nightingale principalmente na era contemporânea.	Português
18	*As representações da história da enfermagem na prática cotidiana atual	Rev Bras Enferm	52/1999	Enferma-gem	Prática de Enferma-gem	Estudo descritivo exploratório qualitativo. Descritores: Enfermagem, História.	Refletir sobre a prática de enfermagem exercita historicamente a partir do cristianismo	História da Enfermagem, Religião, Prática de Enfermagem.	Português
19	A formação da enfermeira: ênfase na conduta em detrimento do conhecimento	Rev Bras Enferm	42/1989	Enferma-gem	História da Enferma-gem	Estudo descritivo exploratório qualitativo. Descritores: Enfermagem, História da Enfermagem, Florence Nightingale.	Analisar o valor dado a conduta e ao conhecimento ao longo da história da enfermagem como alternativa de consolidação da profissão.	Enfermagem Profissional. Relatam sobre a história da enfermagem mundial e da Enfermagem no Brasil buscando conhecer a postura dos profissionais de saúde.	Português

\* Artigos que foram encontrados tanto no banco de dados da LILACS e MEDLINE.

Fonte: Elaboração própria, 2017.

Florence Nightingale foi pioneira na Enfermagem por introduzir o Óleo Essenciais (OE) no cuidado assistencial. Ela foi responsável por indicar a aplicação de óleo essencial de Lavanda (*Lavandula angustifolia*) na região frontal dos soldados feridos durante a Guerra da Crimeia com a finalidade de acalmá-los<sup>9</sup>.

A enfermagem vem sendo construída ao longo dos anos baseado em muitas grafias deixadas por ela, ensinamentos práticos e teóricos, de base principalmente científica, isso de alguma forma vem refletindo nas escolas de enfermagem em todo o Brasil e no mundo<sup>13,14</sup>.

Com a finalidade de analisar criticamente uma teoria, vários são os autores que propõem métodos de realização desse processo, tais como: Walker e Avant, Meleis e Johnson e Webber. Os critérios de análise crítica, destes últimos, foram utilizados em estudo para analisar a teoria ambientalista de Florence Nightingale<sup>10</sup> discutida nos artigos de código 1,2,4.

A teoria ambientalista desenvolvida por Florence Nightingale na segunda metade do século XIX, na Inglaterra, apresenta como foco principal o meio ambiente, interpretado como todas as condições e influências externas que afetam a vida e o desenvolvimento de um organismo, capazes de prevenir, suprimir ou contribuir para a doença e a morte<sup>15</sup>.

Florence Nightingale contribuiu, em sua época, para a melhoria e o desenvolvimento da saúde, mantendo-se, até os dias atuais, como fonte de inspiração e alvo de pesquisa para estudiosos em todo o mundo<sup>11</sup>.

Foi inovadora ao utilizar a sua experiência na Guerra da Crimeia<sup>11</sup> para demonstrar os primeiros exemplos da interligação entre pesquisa, teoria e prática. Ficou conhecida como a “Dama da Lâmpada”<sup>16</sup>.

Ao retornar da guerra, usou sua influência para fazer campanhas pela saúde pública e promover sistemas educacionais por meio de suas cartas e livros<sup>3</sup>. Seu livro mais conhecido, “Notes on Nursing: What it is and what is not”<sup>4</sup>, é uma leitura obrigatória para os profissionais de enfermagem, pois está repleto de sabedoria, sagacidade, história e conhecimento<sup>11</sup>.

A produção científica sobre Florence Nightingale é extensa e conhecida em diversos países. Na presente pesquisa encontramos trabalhos em português, espanhol e principalmente em inglês, mas esses, serão estudados em outro momento, não é o foco da pesquisa.

No Brasil, os estudos concentram-se em sua biografia e utilizações de seus escritos como referencial teórico e/ou metodológico em estudos de enfermagem<sup>11</sup>.

Os dados apresentados demonstram oscilação no número de artigos publicados sobre Florence Nightingale no período do estudo. Destaca-se o significativo número de publicações em 2010, ano em que se comemorou o centenário da sua morte<sup>17</sup>.

Os estudos, delineados com diversificadas metodologias, mostram a versatilidade de suas ideias. Registram ainda diferentes juízos de valor para Nightingale, positivos e negativos, defensores e acusadores.

Conforme registrado nos artigos, seus feitos e escritos influenciaram diversas áreas, além da enfermagem, tais como estatística, administração em saúde, saúde pública, fisioterapia e espiritualidade<sup>18</sup>, mas é pouco difundido.

É importante mencionar que seu trabalho influenciaram outras mulheres a se tornarem enfermeiras, no contexto do século XIX, ainda era negada às mulheres a atuação em espaços públicos e de disputa de poder, nem todas teriam condições para expressar e conduzir as bandeiras de luta da profissão<sup>14</sup>.

Nesse cenário, como expoente da organização profissional e política em Enfermagem, surge Ethel Bedford Fenwick, responsável pela regulamentação da Enfermagem na Inglaterra, pela criação de organizações de Enfermagem tanto inglesas quanto internacionais, além de contribuir para a formação em Enfermagem em outros países<sup>14</sup>.

A concepção e a construção de um Memorial a Florence Nightingale também são atribuídas a Ethel. Ela aproveitou o encontro do Conselho Internacional de Enfermeiras em Colônia, em 1912, e propôs instituir um memorial a Florence<sup>14</sup>.

As ações políticas empreendidas por Ethel Fenwick foram disseminadas por todos os países onde a Enfermagem foi profissionalizada. Como exemplo, podemos citar a sua influência na modificação da formação das enfermeiras nos Estados Unidos da América que, até o ano de 1890, dava-se no ambiente hospitalar e sofria transformações pela aproximação de Ethel Fenwick com Adelaide Nutting e Lavinia Dock, lideranças em Enfermagem<sup>20,21</sup>.

Ao lutar pelo registro das enfermeiras, Ethel demonstrou à sociedade a importância do trabalho feminino, realizado na esfera pública, como primeiro passo para o exercício profissional, desvinculando-se



o cuidado do espectro maternal e do trabalho doméstico, espaço privado ao qual se limitava a atuação das mulheres no século XIX e início do século XX<sup>19,22</sup>.

A situação social e econômica do Brasil sofreu várias mudanças decorrentes da Primeira Guerra Mundial. Uma dessas mudanças trouxe inovações para o ramo da saúde em decorrência da reforma sanitária, a qual gerou, entre outras coisas, a criação da primeira escola de enfermagem organizada e dirigida por enfermeiras, que também compunham a maior parte do grupo que lecionava<sup>23,22</sup>.

O ensino do cuidado de enfermagem saudável deveria trazer esses ideais que noutra tempo foram implementados de forma tão eficaz a alcançar o sucesso. Entretanto, esses ideais têm ficado esquecidos em nossa história, e, em geral, a qualidade deficitária de ensino e assistência tem recaído sobre fatores como falta de novas tecnologias, a correria do dia-a-dia, falta de tempo do profissional em implementar o cuidado, do estudante em aprender, entre outros<sup>24</sup>.

Como verificado nos artigos de código 12, 13, 14, 15, 17, 19, a vida e o trabalho de Florence e muito explorado.

Dando muita ênfase ao que ela fez no passado, as teorias que se estabeleceram buscava conhecer principalmente a evolução da enfermagem, tendo como marco referencial o trabalho da enfermeira Florence Nightingale.

Por isso, quando falamos em História da Enfermagem, o nome dela é muito presente, porém temos que concordar que para conhecer o presente e necessário conhecer o passado também, mas existe a necessidade da construção de novos estudos mais aprofundados em que novas subáreas podem ser bem mais exploradas, como por exemplo seus estudos matemáticas, estatísticos, sanitários, e a forma como lidava diretamente com as doenças.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a presente revisão e com a leitura atenta as dados apresentados, conclui-se que Florence Nightingale sem dúvida foi o maior expoente da Enfermagem, pelos dados apresentados no presente estudo acentua a sua popularidade.

Inclusive verificado pela grande quantidade de trabalhos científicos produzidos em diversos idiomas e locais/região que seu nome é conhecido, citado e difundido, refletindo o seu papel decisivo na construção dessa ciência denominada Enfermagem, essa profissão cada dia ganha mais adeptos.

As produções científicas nacionais e internacionais encontradas mostraram-se importantes para conhecer de que forma a ciência enfermagem vem sendo difundida a partir dos ensinamentos de sua principal incentivadora.

Apesar da Enfermagem Brasileira estar bem evoluída, percebe-se que há uma necessidade de ampliar mais os estudos da Florence Nightingale em outras subáreas da enfermagem, que não seja necessariamente a História da Enfermagem, como por exemplo, quando se trata do tema a Enfermagem em Saúde Pública e principalmente a Enfermagem Cirúrgica, os quais temos poucos estudos no Brasil, a literatura internacional e bem mais específica e completa.

Sugere-se que novos trabalhos científicos deverão ser desenvolvidos para visualizar novos ensinamentos dos quais a sociedade, a família, os profissionais da saúde e principalmente a Enfermagem como um todo possam usufruir.

Como uma pessoa pública, Nightingale é alvo de comentários controversos sobre sua vida e profissão. Com uma postura mais administrativa ou cuidadora, afetuosa ou distante, é importante destacar sua contribuição para as diversas áreas de estudos, apesar de ser poucos explorados nos artigos.

Como pioneira na saúde, continua atraindo admiradores e críticos, que aprofundam os estudos sobre esta enfermeira. Seus escritos são passíveis de adaptação e implementação nos mais variados cenários de cuidado, influenciando na experiência de ser enfermeira.

## REFERÊNCIAS

1. Carvalho AC. Notas sobre enfermagem: o que é e o que não é. São Paulo: Cortez. 1989.
2. Maria ICSP, Joel RM. Florence Nightingale e as irmãs de caridade: revisitando a história. Rev. bras. enferm. vol.58 n° 6 Brasília Nov./Dec. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v58n6/a18v58n6.pdf>

3. Robert C, Maria IP, Lúcia NA, Eliani LFBC. O legado de Florence Nightingale: uma viagem no tempo. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2009 Out-Dez; 18(4): 661-9. Disponível em: [scielo.br/pdf/tce/v18n4/07.pdf](http://scielo.br/pdf/tce/v18n4/07.pdf)
4. Jornal Aben. 2010: Ano Internacional da Enfermeira. Disponível em: [http://www.abennacional.org.br/download/Jornal\\_Aben\\_52\\_01.pdf](http://www.abennacional.org.br/download/Jornal_Aben_52_01.pdf)
5. Murta GF. Saberes e Práticas: Guia para Ensino e Aprendizado de Enfermagem. 6 ed. – São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2010.
6. Jean CM, Julia DMB, Marcelo DD, William CS, Sandro LB, Walter MKB, Luis PGM. Incidência de Tuberculose nos Presídios Brasileiros: Revisão Sistemática rev. aten. Saúde, são caetano do sul, v. 14, n. 47, p. 84-88, jan./mar., 2016. Disponível em: [https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_ciencias\\_saude/article/view/3256/pdf](https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/3256/pdf)
7. Marinês TL, Janaine N, Leila MH, Adriane MS, Ricardo VM. Gestão do Cuidado na Estratégia Saúde da Família: Revisão Narrativa. rev. aten. Saúde, são caetano do sul, v. 14, n. 48, p. 106-115, abr./jun., 2016. Disponível em: [http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_ciencias\\_saude/article/view/3549/pdf](http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/3549/pdf)
8. Maria ESF, Fagner OS, Luciene RB. Análise dos fatores de risco associados à depressão pós-parto: revisão integrativa. rev. aten. Saúde, São Caetano do Sul, v. 14, n. 48, p. 99-105, abr./jun., 2016. Disponível em: [https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_ciencias\\_saude/article/view/3351/pdf](https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/3351/pdf)
9. Gnatta JR, Kurebayashi LFS, Turrini RNT, Silva MJP. Aromatherapy and nursing: historical and theoretical conception. *Rev Esc Enferm USP*. 2016; 50(1):127-33. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/reusp/v50n1/pt\\_0080-6234-reusp-50-01-0130.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reusp/v50n1/pt_0080-6234-reusp-50-01-0130.pdf)
10. Medeiros ABA, Enders BC, Lira ALBC. Teoria Ambientalista de Florence Nightingale: uma análise crítica. *Esc Anna Nery* 2015;19(3):518-524. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v19n3/1414-8145-ean-19-03-0518>
11. Frello AT, Carraro TE. Contribuições de Florence Nightingale: uma revisão integrativa da literatura. *Esc Anna Nery (impr.)*2013 jul - set; 17 (3):573-579. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v17n3/1414-8145-ean-17-03-0573.pdf>
12. Haddad VCN, Santos TCF. A Teoria Ambientalista de Florence Nightingale no ensino da Escola de Enfermagem Anna Nery (1926 – 1968). *Esc Anna Nery (impr.)*2011 out-dez; 15 (4):755-76. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v15n4/a14v15n4.pdf>
13. Young P, Hortis De Smith V, Chambi MC, Finn BC. Florence Nightingale (1820-1910), a 101 años de su fallecimiento. *Rev Med Chile* 2011; 139: 807-813. Disponível em: <https://scielo.conicyt.cl/pdf/rmc/v139n6/art17.pdf>
14. Santos TA, Melo CMM, Santos HS, Pereira JM. O lugar de Ethel Bedford Fenwick na organização político-profissional da enfermagem. *Rev. baiana enferm; 25(2)2011*. Revista Baiana de Enfermagem, Salvador, v. 25, n. 2, p. 185-194, maio/ago. 2011. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/5366>
15. Núñez C, Rocío E. Comprensión de la enfermería desde la perspectiva histórica de Florencia Nightingale. *Cienc. enferm; 17(1): 11-18, 2011*. Disponível em: [https://scielo.conicyt.cl/pdf/cienf/v17n1/art\\_02.pdf](https://scielo.conicyt.cl/pdf/cienf/v17n1/art_02.pdf)
16. Velázquez Aznar A, Thomas CD. Florence Nightingale. La dama de la lámpara (1820-1910. *Rev Cubana Enferm; 26(4): 166-169, oct.-dic. 2010*. Disponível em: <http://scielo.sld.cu/pdf/enf/v26n4/enf01410.pdf>
17. Costa R, Padilha MI, Amante LN, Costa E, Bock LF. O legado de Florence Nightingale: uma viagem no tempo. *Texto & Contexto Enfermagem; 18(4):661-669, out.dez.2009*. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v18n4/07.pdf>
18. Gomes VLO, Schubert Backes VM, Souza Padilha MT, Ceraz Vaz MR. Evolução do conhecimento científico na enfermagem: do cuidado popular à construção de teorias. *Invest Educ Enferm; 25(2): 108- 115, sept.2007*. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/iee/v25n2/v25n2a10.pdf>
19. Padilha MICS, Mancia JR. Florence Nightingale e as irmãs de caridade: revisitando a história. *Rev. Bras. Enferm; 58(6): 723-726, nov.-dez.2005*. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v58n6/a18v58n6.pdf>



20. Formiga JMM, Germano RM. Por dentro da história: o ensino de administração em enfermagem. *Rev. Bras. Enferm*; 58(2): 222-226, mar.-abr.2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v58n2/a19.pdf>
21. Amaro Cano MC. Florence Nightingale, la primera gran teórica de enfermería. *Rev. Cubana Enferm.*20(3) sept. -dic.2004. Disponível em: [http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0864-03192004000300009](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-03192004000300009)
22. Perez Gonzalez A, Suarez Merino M, Pons Carol M, Mendez Cuellar J, Tapanes Hernandez M. Florence Nightingale: Vigencia de sus postulados em la actual formación de enfermeros profesionales cubanos. *Rev. Medica Electron*; 25(2) mar.-abr.2003. Disponível em: <http://www.revmatanzas.sld.cu/revista%20medica/ano%202003/vol2%202003/tema09.htm>
23. Borges EL, Costa TMPE, Donoso MTV, Latini FS. Reflexoes sobre enfermagem pós-florence. *Reme Rev. Min. Enferm*; 4(1/2):77-82, jan.-dez.2000. Disponível em: <http://www.reme.org.br/exportar-pdf/835/v4n1a15.pdf>
24. Gastaldo DM, Meyer DE. A formação da enfermeira: ênfase na conduta em detrimento do conhecimento. *Rev. Bras Enferm*; 42(1/2/3/4): 7-13, jan.-dez.1989. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v42n1-2-3-4/v42n1-2-3-4a02.pdf>